



2º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Jerusalém, Povo de Deus, Igreja Santa, / levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar; / lá no oriente desponta o sol da alegria, / que vem de Deus, aos filhos teus: eis o teu dia!

1. Louva, Jerusalém, / louva o Senhor teu Deus. / Tuas portas reforçou, / e os teus abençoou. / Te cumulou de paz, / e o pão do céu te traz.

2. Sua Palavra envia, corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu, / unindo a terra e o céu; / as nuvens se desmancham, / o vento sopra e avança.

II.

(Is 30,19 e Sl 24)

Antífona: Ó povo eleito, o Senhor vem pra salvar; / vem pra salvar os povos todos e as nações. / Fará ouvir a sua voz, voz majestosa, / e nos trará a salvação tão esperada.

1. Verdade e amor são os caminhos do Senhor * para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, * perdoai os meus pecados que são tantos!

2. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Voltai-vos para mim, tende piedade, * porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!

3. Defendei a minha vida e libertai-me; * em vós confio, que eu não seja envergonhado! / Que a retidão e a inocência me protejam, * pois em vós eu coloquei minha esperança!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, vivendo este tempo do santo Advento nos preparamos para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro. A nossa vida, a história, a sociedade, o mundo, vivem mergulhados na noite escura que aguarda a chegada da aurora. Este ano mais ainda fomos desafiados pela pandemia de Covid19. Mas a manhã radiosa do dia do Messias virá! Hoje nós somos chamados a ser as sentinelas que o Senhor colocou na noite deste mundo. O convite é claro e vem do Senhor: Vigiemos!

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Neste tempo propício do Advento, em que o Senhor nos convida a vigiar, reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela vossa sabedoria, participemos da plenitude de sua vida. Por N-S-J-C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A voz de Deus clama no deserto de nossas vidas. Escutemos os apelos que a sua Palavra nos fará e deixemos que Ele nos fale ao coração.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Is 40,1-5:9-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
¹Consolai o meu povo, consolai-o! —

diz o vosso Deus—. ²Falai ao coração de Jerusalém e dizei em alta voz que sua servidão acabou e a expiação de suas culpas foi cumprida; ela recebeu das mãos do Senhor o dobro por todos os seus pecados. ³Grita uma voz: “Preparai no deserto o caminho do Senhor, aplainai na solidão a estrada de nosso Deus. ⁴Nivelem-se todos os vales, rebaixem-se todos os montes e colinas; endireitem-se o que é torto e alisem-se as asperezas: ⁵a glória do Senhor então se manifestará, e todos os homens verão juntamente o que a boca do Senhor falou”. ⁹Sobe a um alto monte, tu, que trazes a boa nova a Sião; levanta com força a tua voz, tu, que trazes a boa nova a Jerusalém, ergue a voz, não temas; dize às cidades de Judá: ¹⁰“Eis o vosso Deus, eis que o Senhor Deus vem com poder, seu braço tudo domina: eis, com ele, sua conquista, eis à sua frente a vitória. ¹¹Como um pastor, ele apascenta o rebanho, reúne, com a força dos braços, os cordeiros e carrega-os ao colo; ele mesmo tange as ovelhas-mães”. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

84(85)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem * e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontram, * a justiça e paz se abraçarão. / Da terra brotará fidelidade * e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom * e a nossa terra nos dará suas colheitas. / A justiça andarà na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

7 SEGUNDA LEITURA

(2Pd 3,8-14)

Leitura da Segunda Carta de São Pedro. ⁸Uma coisa vós não podeis desconhecer, caríssimos: para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia. ⁹O Senhor não tarda a cumprir sua promessa, como pensam alguns, achando que demora. Ele está usando de paciência para convosco. Pois não deseja

que alguém se perca, ao contrário, quer que todos venham a converter-se. ¹⁰O dia do Senhor chegará como um ladrão, e então os céus acabarão com barulho espantoso; os elementos, devorados pelas chamas, se dissolverão, e a terra será consumida com tudo o que nela se fez. ¹¹Se deste modo tudo se vai desintegrar, qual não deve ser o vosso empenho numa vida santa e piedosa, ¹²enquanto esperais com anseio a vinda do Dia de Deus, quando os céus em chama se vão derreter, e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão? ¹³O que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça. ¹⁴Caríssimos, vivendo nesta esperança, esforçai-vos para que ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(Lc 3,4)

Aleluia, aleluia! (bis)

Voz que clama no deserto (bis)

“Preparai-lhe um caminho. (bis)

Uma estrada ao Senhor!” (bis)

9 EVANGELHO

(Mc 1,1-8)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. ²Está escrito no livro do profeta Isaías: “Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. ³Esta é a voz daquele que grita no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!’” ⁴Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. ⁵Toda a região da Judéia e todos os moradores de Jerusalém iam ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁶João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhotos e mel do campo. ⁷E pregava, dizendo: “Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. ⁸Eu vos

batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, nós que somos o rebanho do Senhor, a Ele nos voltamos e, em oração, suplicamos:

T. Senhor, salvai vosso povo!

1. Senhor, Vós que proclamastes nossa libertação; libertai de todo mal a vossa Igreja, para que possamos servir-Vos com mais disposição e cuidar dos irmãos e irmãs com mais caridade.

2. Senhor, que anunciais que a justiça e a paz se abraçarão; fazei que todos os povos descubram a paz verdadeira, fruto da justiça.

3. Senhor, que dispusestes este tempo de vigilância; ajudai-nos com vosso Espírito a permanecerem em constante conversão.

4. Senhor, muitos se deixaram atraír pela pregação de João Batista; concedei aos padres recém ordenados de nossa Arquidiocese, que por seu testemunho atraíam muitos para seguir-vos.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, a Vós que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém!

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Do céu vai descer o Cordeiro! / É dom, puro dom, Salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ter oblação.

Eis, Senhor, a tua vinha, / frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes, / também já se tornam trigais!

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com bondade nossas humildes preces e oferendas, e, como não podemos invocar os nossos méritos, venha em nosso socorro a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento I, p. 406)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor a abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez para conceder-nos em plenitude os bens prometidos que hoje, vigilantes, esperamos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO**17 CANTO DE COMUNHÃO**

(Mc 1,7 e Sl 71)

Virá alguém depois de mim que é mais forte do que eu; / não sou digno de servi-lo e desatar suas sandálias!

1. Este Rei defenderá os que são pobres, * os filhos dos humildes salvará. / Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Tanto tempo quanto o sol há de viver, * quanto a lua através das gerações! / Virá do alto, como o orvalho sobre a relva, * como a chuva que irriga toda a terra.

4. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, * e todas as nações hão de servi-lo. / Os reis de Társis e das ilhas hão de vir * e oferecer-lhes seus presentes e seus dons.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Alimentados pelo pão espiritual, nós vos suplicamos, ó Deus, que, pela participação nesta Eucaristia, nos ensineis a julgar com sabedoria os valores terrenos e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p.519)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

21 CANTO FINAL

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se,

Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu “Ave”!

VIRÁ ALGUÉM MAIS FORTE

A palavra de Deus deste 2º Domingo do Advento vem como um bálsamo para a humanidade, no final de um ano da angústia e sofrimento. Quanta incerteza suportamos ao longo da pandemia de Covid 19! Quantos irmãos nossos ficaram doentes e quantos outros faleceram! E tantos perderam seu trabalho e segurança econômica! Alguns não resistiram, ficaram desorientados e tiveram crises e depressões.

Talvez experimentamos um pouco daquilo que o povo de Deus passou, conforme nos fala o profeta Isaías na 1ª. Leitura da Missa deste Domingo (cf. Is 40, 1-5.9-11): o povo havia perdido tudo e vivia numa total insegurança, exilado e escravo na Babilônia; a muitos pareceu que Deus os havia abandonado à própria sorte e não poucos entraram em desespero e perderam a fé no Deus salvador.

O Profeta lhes dirige palavras de conforto e encorajamento, por ordem de Deus: “consolai, consolai o meu povo!” Renova-se a esperança e a certeza de que Deus não estava longe do seu povo sofrido, mas o acompanhava também durante os dias da desgraça. “Preparai no deserto o caminho do Senhor”. O deserto do sofrimento, da incerteza e da própria insuficiência é o lugar onde Deus pode melhor se manifestar. O caminho a preparar, é o da volta à pátria e a Jerusalém, para reconstruir a vida com novas disposições e na fidelidade renovada a Deus.

“Levanta com força a tua voz, tu que trazes boas notícias a Jerusalém!” O bom anúncio refere-se à vinda de Deus ao encontro do seu povo, com a força do guerreiro e a ternura do pastor, que tem cuidado de cada ovelhinha... No Advento, a Igreja recorda aos seus filhos e a toda a humanidade a salvação plena de Deus. A experiência de nossas limitações e fragilidades nos deve fazer ansiar por essa salvação, que só Deus pode nos dar.

No Evangelho deste Domingo, João Batista prepara o povo para acolher, Jesus, o prometido de Deus (cf. Mc 1,1-8). As pessoas acham que o próprio João é esse “ungido de Deus”, mas ele nega e esclarece: “depois de mim virá alguém mais forte do que eu”. Esse “mais forte” será capaz de batizar com o Espírito de Deus, curando as feridas e fraquezas, salvando-nos plenamente daquilo que nos ameaça e aflige na vida.

A humanidade quer dar salvação a si mesma, mas isso não está ao seu alcance. No Advento, a Igreja renova o convite a nos abirmos mais plenamente à salvação de Deus, acolhendo Aquele que é “mais forte” que todos, o único capaz de nos consolar e renovar nossas esperanças.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

DICA DE LEITURA:

HISTÓRIA DE UMA ALMA

Manuscrito autobiográfico de Santa Teresinha do Menino Jesus, retratando a sua vivência dos valores evangélicos.



Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

